

ANEXO 4

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA

1. Linha de Pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento

G1 Conhecimento, Estratégia e Modelos de Negócios:

Os estudos e publicações inseridos neste projeto têm natureza interdisciplinar e avaliam o desempenho organizacional, os processos de gestão do conhecimento, a inteligência competitiva, a aprendizagem organizacional e suas aplicações em estratégias e modelos organizacionais envolvendo processos de mudança, sustentabilidade e desempenho, o marketing, e sua participação na inteligência e estratégia das organizações, os processos de organização da informação..

Bibliografia recomendada:

Barbosa, Ricardo R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. In: **Informação & Informação**, Londrina. V.13, n. esp. , p . 1 - 2 5 , 2 0 0 8 . Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843/1556>

Sergio Luis da Silva. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. In: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 143-151, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a15v33n2.pdf>.

G2 Informação, Inovação e Empreendedorismo:

As pesquisas analisam o micro e o macro ambiente nos modelos de negócio de empresas familiares, pequenas e microempresas, arranjos produtivos locais a partir de suas práticas, empreendedorismo e estratégias de compartilhamento em redes sociotécnicas de conhecimento que privilegiam a inovação. A trilha trabalha estilos de gestão para o processo decisório e as adaptações dos aspectos comunicacionais na construção de habilidades e competências para gestão eficaz dos negócios e a gestão dos processos inovativos.

Bibliografia recomendada:

Baggio,A.F., Baggio, D.K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo**, Inovação e Tecnologia, v.1,n.1,p. 25-38, 2014. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/612/522>

BASSETTO, C. L. **Redes de conhecimento**: espaço de competência em informação nas organizações contemporâneas. Bauru-SP: Ide@ Editora, 2013.

BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G.; VALENTIM, M. L. P. (org). **Redes de conhecimento e competência em informação**: interface da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015

ZEN, A. C.; DALMORO, M.; FENSTERSEIFER, J. E.; WEGNER, D. Desenvolvimento de recursos em redes interorganizacionais e o processo de internacionalização: o caso Winesof Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 12, n. 1, p. 107-130, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10084/desenvolvimento-de-recursos-em-redes-interorganizacionais-e-o-processo-de-internacionalizacao--o-caso-wines-of-brasil>

G3 Política e Economia da Informação:

As políticas de informação são observadas nas esferas do Estado e do mercado quando se analisa as dinâmicas socioeconômicas envolvidas na consolidação dessas políticas e suas consequências para as instituições e para a sociedade. Aborda-se as influências das tecnologias de informação e comunicação na sociedade e nas instituições. O projeto abarca as seguintes temáticas: Política de informação e seus subdomínios, Regime de informação, Estado, governo, governança e governabilidade, Inteligência governamental, Estado informacional, Economia da informação e do conhecimento, Lei de Acesso à Informação, Marco Civil da Internet e demais aparatos legais voltados para a governança informacional, Dados abertos, Bigdata, Internet das Coisas-IOT, Informática social, Informática e educação, (Cultura digital e cidadania, Redes sociais,) e Letramento e inclusão informacional. Do ponto de vista metodológico, o projeto adota tanto métodos qualitativos quanto quantitativos.

Bibliografia recomendada:

BRAMAN, Sandra. **Change of State**: information, policy and power. Capítulos 1,2. London :MIT Press, 2006. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/textosparaselecao/>>

GARCIA E SILVA, H. B.; MARQUES, R. M.; KERR PINHEIRO, M. M. Política de Informação para a Internet: regulação do zero-rating na União Europeia. In: II Seminário Governanças das Redes e o Marco Civil da Internet, 2016, Belo Horizonte (MG). Disponível em: <<http://irisbh.com.br/anais-ii-seminario-governanca-das-redes-e-o-marco-civil-da-internet/>>.

KERR PINHEIRO, Marta M. Estado informacional: implicações para as políticas de informação e de inteligência no limiar do século XXI. In: **Varia História**, v.28, n.47, Belo Horizonte Jan./June 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752012000100004>

PETIT, Pascal. Estrutura e desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento: implicações para políticas. In; LASTRE, H. M. M., CASSIOLATO, J. E., ARROIO, A.(Orgs.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro:

UFRJ/Contraponto, 2005. Cap.4, p.131-160.Disponível em:
<<http://sites.google.com/site/textosparaselecao>>

2. Linha de Pesquisa Tecnologia e Sistemas de Informação

T1 Mediação e Cultura das Redes Midiáticas:

O projeto discute conceitualmente a adaptação às tecnologias de informação e comunicação e estudos multimídia em ambientes laboratoriais e de extensão, nos processos mediadores de ensino e aprendizagem, nas redes sociais. Projeto de intervenção no desenvolvimento de metodologias de uso e usabilidade para tratamento de acervos e estudos do processo de criação, registro, circulação e difusão de expressões musicais, textuais, imagéticas e audiovisuais. As pesquisas, estudos e produções visam estabelecer conexões de pensamento teórico-conceitual com o universo da experiência de usuários e a cultura das redes midiáticas, nas relações mediadoras ligadas à produção cultural digital assim como os aspectos de Interação Humano Computador. Analisa o conhecimento ou o saber construído profissionalmente pela consubstanciação expressiva através da composição musical, do cinema, pela experiência com as tecnologias em seus aspectos lúdicos, motivadores e estéticos.

Bibliografia recomendada:

Acción Cultural Española. *Anuario AC/E 2017 de Cultura Digital.* Cultura inteligente: Análisis de tendencias digitales. (Disponível em <www.accioncultural.es>

DAY, Ronald E. Social media and "crooked" political discourse. **Filosofia da informação.** Rio de Janeiro, v. 3 n. 1, p. 80-88, set./ mar. 2017. Disponível em <<http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/3011/2760>>

MARTEL, Frédéric. *Smart:* uma pesquisa sobre as internets. **Rumores**, v.10, n. 20, p.7-25, 2016. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/124273/124261>>

T2 Cognição, Aprendizado de Máquina e Recuperação da Informação:

A Aprendizagem de Máquinas é uma área central da pesquisa de inteligência artificial, com implicações e conexões profundas com a percepção do computador, cognição automatizada e comportamento inteligente. Como um assunto fundamental, o aprendizado da máquina toca quase todas as áreas da inteligência artificial como uma competência alvo ou uma tecnologia habilitadora. Uma vez que é uma área em rápido crescimento que está impulsionando a mudança tecnológica generalizada, a aprendizagem de máquinas desenvolveu uma variedade de seus próprios subcampos, ferramentas técnicas e metodologias especializadas. A trilha aborda



todos os aspectos da aprendizagem de máquina. As áreas gerais de interesse incluem, mas não estão limitadas a: aprendizagem profunda e aprendizagem neural; aprendizagem evolutiva e aprendizagem inspirada na natureza; aprendendo de rotulagem múltipla ou parcial; modelos e métodos probabilísticos; aprendizagem sem supervisão. Além disso, esta trilha trata do estudo de sistemas de informação com foco na recuperação da informação. Como o termo indica, recuperação da informação refere-se à mineração ou descoberta de novas informações em termos de padrões ou regras com base em grandes quantidades de dados. Faz parte da trilha também aplicação de técnicas de Inteligência Artificial, a análise de redes sociais, para realizar recuperação da informação de maneira eficiente, através da identificação de padrões (textuais e gráficos), redes neurais, manipulação de bases de conhecimento, métricas e métodos aplicáveis em redes sociais, processamento de linguagem natural. Esta temática possibilita aplicações práticas de organização como a adaptação ou construção de ferramentas de mineração de texto existentes para uso na recuperação da informação. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional.

Bibliografia recomendada:

BUCKLAND, Michael K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science** (1986-1998), v. 42, n. 5, p. 351, 1991.

ESSER, Steve K. et al. Cognitive computing systems: Algorithms and applications for networks of neurosynaptic cores. In: **Neural Networks (IJCNN), The 2013 International Joint Conference on**. IEEE, 2013. p. 1-10.

KELLY III, John; HAMM, Steve. **Smart Machines: IBM's Watson and the Era of Cognitive Computing**. Columbia University Press, 2013.

APA

SEBASTIANI, Fabrizio. Machine learning in automated text categorization. **ACM computing surveys (CSUR)**, v. 34, n. 1, p. 1-47, 2002.

BRÄSCHER, Marisa. A Ambigüidade na Recuperação da Informação. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação** - v.3 n.1 fev/02, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/284/1/BrascherDTZ2002.pdf>

FLAVIO, C. E. C. I.; ALVAREZ, Guilherme Martins; GONÇALVES, Alexandre Leopoldo. Análise de Sentimento e Mineração de Opinião: uma revisão bibliométrica da literatura. **Análise**, v. 38, n. 14, 2017. Disponível em : <http://www.revistaespacios.com/a17v38n14/a17v38n14p12.pdf>

MAIA, Luiz Cláudio Gomes; SOUZA, Renato Rocha. Medidas de similaridade em documentos eletrônicos. **IX ENACIB**, 2008.



SOUZA, Renato Rocha; ALMEIDA, Maurício Barcellos; BARACHO, Renata Maria Abrantes. Ciência da informação em transformação: Big Data, nuvens, redes sociais e Web Semântica. **Ciência da Informação**, v. 42, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281556756> Ciencia da Informacao em transformacao Big Data Nuvens Redes Sociais e Web Semantica

T3 Informação e Tecnologia

A trilha de pesquisa Tecnologia da Informação emprega aportes teóricos dos campos da Ciência da Informação, Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software e Engenharia Semiótica para construção de investigações interdisciplinares de caráter aplicado. As pesquisas da linha têm como campo empírico a área de tecnologia da informação e suas aplicações, a exemplo dos sistemas inteligentes que lidam com banco de dados e inteligência analítica, web semântica e ontologias, processos de software, sistemas digitais embarcados, redes de computadores, interface homem computador, aprendizado automático, modelos estatísticos computacionais, design de interfaces de metacomunicação, computação gráfica e realidade virtual aumentada.

Bibliografia recomendada:

Arnaudo, Daniel. Computational Propaganda in Brazil: Social Bots during Elections, Computational Propaganda Research Project 2017, Working Paper No. 2017.8

Disponível em: <http://blogs.oii.ox.ac.uk/politicalbots/wp-content/uploads/sites/89/2017/06/Comprop-Brazil-1.pdf>

Ramos, Pedro Henrique Soares. Towards a Developmental Framework for Net Neutrality: The Rise of Sponsored Data Plans in Developing Countries (March 31, 2014). 2014 TPRC Conference Paper.

Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2418307>

Rosa M. M. F., Silva, T. B., Pessoa, C.R.M., Jamil, G.L. Internet Of Things: Concepts, Applications, Challenges and Future Trends. International Journal of Engineering Research & Technology (IJERT), 2016. Disponível em: <https://www.ijert.org/download/15849/internet-of-things-concepts-applications-challenges-and-future-trends>